I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL SOBRE A ATUAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NA MÚSICA DE CONCERTO

Kailane Oliveira do Carmo
Universidade Federal da Bahia
kailaneoliveira467@gmail.com
GT 02- Estudos Afro- Americano em Música

Resumo

Esta proposta analisa a trajetória profissional e artística da musicista Neide Maria dos Santos Silva, violinista negra precursora nas orquestras sinfônicas da Bahia. O estudo evidencia a agência e protagonismo de Neide Santos na música sinfônica, interpretando sua trajetória como um ato de afirmação em espaços de hegemonia branca e masculina, tensionando as fronteiras de gênero e raça que historicamente delimitaram o acesso aos espaços de prestígio. A investigação pauta-se na História Oral e em entrevistas semiestruturadas, integradas à análise documental crítica, para evidenciar as estratégias de resistência que consolidaram sua biografia e atuação profissional. O percurso investigativo envolveu a triangulação de dados entre os relatos orais e o levantamento em acervos institucionais — o Fundo EMUS-UFBA e o Núcleo de memória e Pesquisa (NMP-TCA) — e coleções pessoais da musicista, captando nuances e vivências afetivas que a documentação oficial frequentemente negligencia. A análise ancora-se na lente da interseccionalidade, articulando as categorias de gênero, raça e classe para compreender como Neide Santos subverteu o "racismo por denegação" presente na cultura brasileira. O trabalho estabelece uma interlocução crítica com a Etnomusicologia Negra ao reivindicar a agência histórica de sujeitos negros na produção de conhecimento musical acadêmico e institucional, ao ressaltar a presença de uma das primeiras violinistas negras das sinfônicas do estado. Conclui-se que a experiência de Neide Santos, marcada pela educação como prática da liberdade, constitui um marco de legitimação que reconfigura a historiografia musical baiana. Ao documentar sua atuação docente e artística, a pesquisa não apenas preenche lacunas biográficas, mas institui uma genealogia de possibilidades para futuras gerações de artistas negros, consolidando a narrativa em primeira pessoa como um ativo político e cultural indispensável para o campo das artes e das ciências sociais.

Palavras-chave: Mulher Negra; Orquestra; História Oral.

AN INTERSECTIONAL PERSPECTIVE ON THE PERFORMANCE OF BLACK WOMEN IN CONCERT MUSIC

Abstract

This proposal analyzes the professional and artistic trajectory of the musician Neide Maria dos Santos Silva, a pioneering Black female violinist in the symphony orchestras of Bahia. The study highlights the agency and central role of Neide Santos in symphonic music, interpreting her trajectory as an act of affirmation within spaces of white and male hegemony, thereby challenging the boundaries of gender and race that have historically delimited access to spaces of prestige. Grounded in Oral History and semi-structured interviews integrated with critical documentary analysis, the investigation aims to reveal the resistance strategies that consolidated her biography and career. The investigative process involved the triangulation of data between oral accounts and research in institutional archives— the EMUS-UFBA Fund and the Memory and Research Center (NMP-TCA)—and the musician's personal collections, capturing nuances and affective lived experiences that official documentation frequently neglects. The analysis is anchored in the lens of intersectionality, articulating the categories of gender, race, and class to understand how Neide Santos subverted the "racism by denegation" present in Brazilian culture. This work establishes a critical dialogue with Black Ethnomusicology by reclaiming the historical agency of Black subjects in the production of academic and institutional musical knowledge, underscoring the presence of one of the first Black female violinists in the state's symphony orchestras. It is concluded that Neide Santos's experience, marked by education as the practice of freedom, constitutes a milestone of legitimation that reconfigures Bahian musical historiography. By documenting her teaching and artistic work, this research not only fills biographical gaps but also institutes a genealogy of possibilities for future generations of Black artists, consolidating the first-person narrative as an indispensable political and cultural asset for the fields of arts and social sciences.

Keywords: Black Woman; Orchestra; Oral History.

UNA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL SOBRE LA ACTUACIÓN DE MUJERES NEGRAS EN LA MÚSICA DE CONCIERTO

Resumen:

Esta propuesta analiza la trayectoria profesional y artística de la música Neide Maria dos Santos Silva, violinista negra precursora en las orquestas sinfónicas de Bahía. El estudio evidencia la agencia y el protagonismo de Neide Santos en la música sinfónica, interpretando su trayectoria como un acto de afirmación en espacios de hegemonía blanca y masculina, tensionando las fronteras de género y raza que históricamente delimitaron el acceso a los espacios de prestigio. La investigación se basa en la Historia Oral y en entrevistas semiestructuradas, integradas al análisis documental crítico, para evidenciar las

estrategias de resistencia que consolidaron su biografía y actuación profesional. El recorrido investigativo involucró la triangulación de datos entre los relatos orales y el relevamiento en acervos institucionales — el Fondo EMUS-UFBA y el Centro de Memoria e Investigación (NMP-TCA)— y colecciones personales de la música, captando matices y vivencias afectivas que la documentación oficial frecuentemente omite. El análisis se ancla en el enfoque de la interseccionalidad, articulando las categorías de género, raza y clase para comprender cómo Neide Santos subvirtió el "racismo por denegación" presente en la cultura brasileña, evidenciando cómo su práctica artística desestabilizó el eurocentrismo institucional. El trabajo establece una interlocución crítica con la Etnomusicología Negra al reivindicar la agencia histórica de sujetos negros en la producción de conocimiento musical académico e institucional, al resaltar la presencia de una de las primeras violinistas negras de las sinfónicas del estado. Se concluye que la experiencia de Neide Santos, marcada por la educación como práctica de la libertad, constituye un hito de legitimación que reconfigura la historiografía musical bahiana. Al documentar su actuación docente y artística, la investigación no solo llena lagunas biográficas, sino que instituye una genealogía de posibilidades para futuras generaciones de artistas negros, consolidando la narrativa en primera persona como un activo político y cultural indispensable para el campo de las artes y las ciencias sociales, consolidando el acto de investigar como un efectivo instrumento de reparación epistémica.

Palabras clave: Mujer Negra; Orquesta; Historia Oral.

Referências

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. Coleção Feminismos Plurais. São Paulo: Pólen, 2019.

BASTIANELLI, Piero. **A Universidade e a música**: uma memória (1954-2004). Salvador: EMUS-UFBA, 2004. v. 1.

BOSI, Ecléa. **Um tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **A ilusão biográfica**. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). Usos e abusos da história oral. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 183-191.

CARMO, Kailane Oliveira do. **"A ORQUESTRA TÁ CHEIA DE PRETO"**: Uma História Oral da trajetória de Neide Santos nas Orquestras Sinfônicas na segunda metade do Século XX. 2026. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2026. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/44756. Acesso em: 20 jun. 2026.

CARÔSO, Luciano; BLANCO, Pablo Sotuyo. **Música na base da estrutura social da Bahia urbana do século XIX**: notas de contextualização. Cadernos de Pesquisa, São Luís, v. 23, n. 3, p. 1-12, 2016. Disponível em: https://luciano.caroso.com.br/musica.pdf. Acesso em: 31/10/2025.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. **Sobre Partituras, Práticas Musicais e Pessoas**: O estudo do Desenvolvimento Humano a partir da Musicologia. Revista Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 1173-1185, 2013. Disponível em: https://seer.unirio.br/simpom/issue/view/99. Acesso em: 18/11/2025.

GONZALEZ, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje, São Paulo, Anpocs, p. 223-244, 1984. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=5762629&forceview=1. Acesso em: 18 nov. 2025.

LIMEIRA, Doraneide Tosta de Santana; SILVA, Aldo José Morais. **Licenciatura em Música da UEFS**: uma conquista de gerações. In: LOPES, Aaron Roberto de Mello; BRAGA, Simone Marques (org.). Fazer música no sertão: o curso de Licenciatura em Música da UEFS em seus primeiros dez anos. Feira de Santana: UEFS Editora, 2023. p. 19–38. ISBN 978-65-89524-53-3.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; SEAWRIGHT, Leandro. **Memórias e narrativas**: história oral aplicada. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

MOREIRA, Marcele da Silva. **Música na pele**: tramas sonoras nas vivências de músicos negros em Salvador na primeira metade do século XIX. Salvador: Universidade Federal da Bahia – UFBA, 2025. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), 2025. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/43348. Acesso em: 28 nov. 2025.

NOGUEIRA, Ilza. **A Universidade Federal da Bahia e a Composição Musical no Século XX**: Marcos Históricos. In: COLÓQUIO/ENCONTRO NORDESTINO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA BRASILEIRA (1. : 2009 : Salvador). Anais... Salvador: [s.n.], 2009. p. 25-37. https://portaleventos.mus.ufba.br/index.php/CNM/ICENoMHBra/schedConf/presentations.

PORTELLI, Alessandro. **Tentando aprender um pouquinho**: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Projeto História, São Paulo, n. 15, p. 13-49, abr. 1997.

ROSA, Laila. **Pode performance ser no feminino?** Revista ICTUS, Salvador, v. 6, n. p. 1–16, 2015. Disponível em: http://www.ictus.ufba.br/index.php/ictus/article/view/218. Acesso em: 9 out. 2025.

SANTOS, Irma Ferreira. **O negro no canto lírico brasileiro**. In: FREITAS, Régia Mabel da S. (Org.). Educação antirracista com gosto de dendê e cheiro de pitanga: orientações pedagógicas negrorreferenciadas. Salvador: ALBA Cultural, 2023. v. 1, p. 57-77.

HOOKS, bell. **Intelectuais Negras.** Tradução de Marcos Santarrita. Estudos Feministas, Florianópolis, ano 3, n. 2, p. 464-478, 2. sem. 1995.